

Relatório anual 2022

Associação
Arte Despertar

25
anos



CONECTAR PARA ENGAJAR

Índice

<u>Carta</u>	2
<u>Aos Conselheiros e Associados</u>	3
<u>Linha do Tempo</u>	4
<u>Nossa Causa</u>	5
<u>Nossos Pilares</u>	7
<u>Números de Pessoas Impactadas</u>	8
<u>Depoimentos</u>	9
<u>Nossas Ações em 2022</u>	11
<u>Atendimento nos Hospitais</u>	12
<u>Curso de Narração de Histórias</u>	14
<u>Treinamentos</u>	16
<u>Defesa da Causa</u>	17
<u>Demonstrações Financeiras e Auditoria</u>	21
<u>Apoio e Voluntariado</u>	25
<u>Governança e Equipe</u>	27

Carta

Crianças e adolescentes desfavorecidos foram o primeiro impulso e inspiração para a criação da organização que estava por vir.

Sempre cercada por pessoas idôneas e colaborativas (algumas viriam a se tornar integrantes da organização), não foi difícil transformar essa ideia em realidade, dando luz à Associação Arte Despertar (AD).

Dali para frente, além da contratação de profissionais para a evolução e a realização dos projetos da organização, foram criados conselhos responsáveis pela criação e estruturação da AD.

Assim se passaram 25 anos de sucessivos sucessos – tanto para as premissas propostas inicialmente quanto para os projetos que foram amadurecendo e tomando corpo ano a ano.

Hoje, com muita emoção, agradeço a todos que acreditaram e que, de alguma forma, participaram desta evolução. Sabemos o quanto esse trabalho influenciou positivamente um público tão diverso e tão carente de cuidados.

Esses 25 anos ficarão em nossa lembrança. Quem sabe também sirvam de inspiração para aqueles que, reconhecendo os bons resultados da AD, se proponham a criar seus próprios projetos.

Vida longa para a Arte Despertar!

Regina Vidigal Guarita

Presidente do Conselho Administrativo

25

anos

1997-2022

Aos Conselheiros e Associados

Nestes 25 anos de atuação, tivemos a oportunidade de contar com um conselho de peso, assim como associados bastante atuantes na definição de cada passo da instituição. Sem eles, nada do que construímos nesta longa jornada teria sido possível. Por isso, nosso agradecimento a cada um que fez da Arte Despertar o que ela é hoje.

- Ana Zerlotti Sarkovas
- Alberto Malta de Souza Campos
- Carlos Vicente Serrano Junior
- Celso Clemente Giacometti
- Cristiano Biagi
- Dalva Funaro Gasparian
- Dario Ferreira Guarita Filho
- Dario Ferreira Guarita Neto
- Gastão Augusto de Bueno Vidigal
- Gastão de Souza Mesquita
- Germano Guimarães
- Gilberto Ribeiro
- Guilherme Vidigal Andrade Gonçalves
- João Alceu Amoroso Lima
- José Ferraz Ferreira Filho (*in memoriam*)
- Ligia Maria Camargo Silva Cortez
- Lígia Souto Vidigal
- Lúcio de Castro Andrade Filho
- Luis Eduardo da Costa Carvalho
- Luiz Fonseca de Souza Meirelles Filho
- Manoel Carlos da Costa Santos (*in memoriam*)
- Maria Christina de Souza Lima Rizzi
- Maria Nadir Azevedo de Moraes
- Patrícia de Queirós Mattoso
- Patrick Charles Morin Junior
- Regina Vidigal Guarita
- Renata Carvalho Beltrão Cavalcanti Biselli
- Sérgio Paula Souza Caiuby
- Vera Inês Marmo Masagão Ribeiro
- Virgínia Garcia de Souza (*in memoriam*)
- Viviane Cohen Nascimento



Linha do Tempo Arte Despertar

1997 - 2003

Constituição jurídica da Arte Despertar

Obtenção de certificações que chancelam a atuação da organização

Aprovação de projetos pelo Ministério da Cultura

Início das atividades nas comunidades e nos hospitais

2011-2017

Aceleração da Arte Despertar pela Artemisia como negócio social

Participação como finalista do Prêmio Empreendedor Social em 2013

Foco estratégico na área de saúde

Início da caracterização dos treinamentos para profissionais da saúde como prestação de serviços

Desenvolvimento de metodologia de treinamento para o desenvolvimento humano com foco em competências socioemocionais para profissionais em instituições de saúde

Desenvolvimento de treinamento no modelo educação a distância para profissionais da saúde

2004 - 2010

Sistematização de Tecnologias Sociais Arte Despertar em comunidades e hospitais

Recebimento do Prêmio Cultura e Saúde, dos ministérios da Cultura e da Saúde, em 2009 e 2010, pelo trabalho realizado em hospitais

Reconhecimento da Tecnologia Social Arte Despertar em comunidades pelo Banco do Brasil em 2011

Início de treinamentos para profissionais de saúde em hospitais

Início de auditoria externa

2018-2021

Nova marca AD

Ampliação das ações para defesa da causa da humanização

Início de parcerias com universidades na área da saúde para desenvolver ações com estudantes

Adaptação para atividades on-line

Reposicionamento para AD/Social e AD/Serviços

Lançamento do livro *Farol das Ilhas* (2020)



Nossa Causa

Arte e cultura, como sabemos, são vitais. As expressões artísticas e culturais desempenham papel fundamental no acolhimento das pessoas, na ressignificação da experiência e no fortalecimento do tecido da vida social. A arte sensibiliza as pessoas, despertando-as para os significados e para a riqueza das relações que constituem suas trajetórias como indivíduos. No universo da cultura — repleto de valores, símbolos e potencialidades —, também se opera esse resgate de elementos significativos para a vida do sujeito. Arte e cultura. Cultura e arte. A ordem dos fatores não altera seu impacto. Ambas constituem verdadeiras extensões da existência e da subjetividade humana, ajudando a tornar o mundo um lugar melhor e mais acolhedor.

No início, nos firmamos com um trabalho diferenciado de educação e arte voltado para crianças, tanto em comunidades quanto em hospitais, com destaque no cenário de propostas educacionais destinadas a pessoas em situação de vulnerabilidade. Nossos primeiros projetos foram desenvolvidos em insti-

tuições de assistência, de saúde e de educação no contraturno escolar.

Nas comunidades, nossa intenção era usar a arte e a cultura como ação integradora com as crianças e adolescentes, a fim de propiciar o resgate de identidade, raízes e repertório da comunidade envolvida, fortalecendo a cultura local. Com o tempo, começamos a atuar também com os educadores sociais para que pudessem descobrir como caminhar dentro da sua realidade, como uma questão pode levar à outra, como uma atividade se desdobra em outra, como diferentes temas podem estar relacionados, para que pudessem ampliar seu olhar e, conseqüentemente, o das crianças e adolescentes.

Ao longo dos anos, nossa atuação estendeu-se a outros públicos. Mais recentemente, passamos a focar com maior ênfase a área da saúde. Essa intersecção entre a arte e o cuidado em saúde, embora mais em voga nos últimos anos, nem sempre foi óbvia. Na saúde, o avanço da modernidade in-

cumbiu a ciência de dar todas as respostas sobre fenômenos da realidade. Esse percurso foi seguido pela ascensão do modelo biomédico, que associa a doença à disfunção, reduzindo suas estratégias de intervenção no organismo doente. Mas há outras abordagens que se contrapõem a essa perspectiva. Há um conceito mais amplo em saúde, que enxerga os sujeitos de um ponto de vista mais integral, interdisciplinar, compreendendo, por exemplo, aspectos sociais para além dos fisiológicos, assim como o sofrimento e a fragilidade decorrentes da enfermidade.

Nesse ponto, contribuímos com nossa percepção de que um atendimento respeitoso, digno e de qualidade ao paciente pode iluminar aspectos importantes do tratamento, amenizando a sensação de finitude da vida, as incertezas e as dores. E é isso que chamamos de humanização do atendimento na saúde. Nesse contexto, a arte serve de bálsamo — aliviando mentes e corpos — e exalta a natureza única e particular de cada paciente. Eis o que propomos: um exercício de liberdade e de imaginação dentro de uma cultura hospitalar muitas vezes marcada pela superespecialização.

Desde 1997, ano em que a Associação Arte Despertar foi fundada, temos nos dedicado ao desenvolvimento de ações e projetos em instituições de saúde. Buscamos integrar a arte ao processo de tratamento em benefício de pacientes, acompanhantes e profissionais da saúde. A arte, especialmente nesse contexto, é uma forma de percepção e de expressão humana capaz de desvelar a realidade interior e exterior. Ela proporciona outras leituras do mundo, abre possibi-

lidades para questionamentos e pode contribuir para humanizar relações, fazendo com que todos percebam que a doença não privou o paciente de seus direitos e que ele é uma pessoa, não mais um caso que precisa ser rapidamente resolvido.

Às vezes, a dor mais dilacerante pode ser aquela que nem mesmo os sedativos mais poderosos conseguem atenuar. No decorrer de uma internação, não é raro que se perca a dimensão humana e psicológica do paciente, deixando-se de lado seus anseios, desejos e potencialidades, restando ali apenas um observador passivo de sua própria condição impotente. É justamente nesse ponto que estímulos artísticos e culturais podem ajudar essas pessoas a se reinventarem, ressignificando sua existência e resgatando sua autoestima no caminho de uma vida mais plena.

De pacientes a sujeitos de sua história

Em nossas intervenções em hospitais, buscamos criar ambientes propícios para que os pacientes se tornem sujeitos ativos de suas memórias e experiências — promovendo uma aproximação entre eles e seus sentimentos — com ênfase no fortalecimento de seus vínculos pessoais.

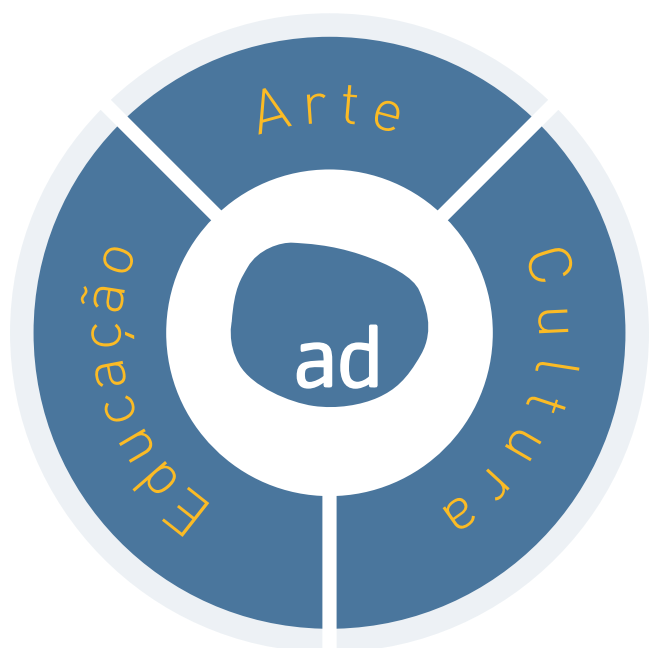
De pacientes a sujeitos de sua própria história. Assim, a experiência artística vivida propicia, duplamente, um mergulho em si e na conexão com o outro e abre caminhos para o fortalecimento subjetivo e dos vínculos. É é nessa perspectiva que trabalhamos para engajar todos na causa da humanização da saúde.

ARTE - CULTURA - EDUCAÇÃO

Desde 1997, despertando
o que há de melhor no
ser humano

Nossos Pilares

Usamos a arte, a cultura e a educação para conectar pessoas de um jeito profundo e significativo e para proporcionar experiências que impulsionem descobertas, reflexões e mudanças de atitude.



Arte

A arte funciona como um instrumento de comunicação e expressão. Ela integra a subjetividade e a objetividade dos indivíduos, favorecendo o envolvimento, a sensibilização e a reflexão.

Cultura

A cultura propicia o resgate das identidades, raízes e histórias de vida, ao valorizar e promover o respeito à diversidade e potencializar a singularidade.

Educação

A educação é a base de tudo – é por meio dela que se dá toda e qualquer transformação social. É ela que permite desenvolver habilidades e competências para aprender, conviver, construir e enfrentar os desafios.



740 mil

pessoas impactadas em 25 anos

8.083

pessoas impactadas em 2022

Depoimentos

Atendimento nos Hospitais

“

O atendimento realizado por toda a equipe da Arte e Despertar é essencial para o cuidado no tratamento das crianças. O brilho no olhar dos pacientes, pais e funcionários é extremamente gratificante. Mesmo que eles estejam em um momento difícil e delicado, o trabalho realizado faz com que os pacientes esqueçam, nem que por um momento, a dificuldade que estão enfrentando.”

Tatiane Lopes Vitro B. da Silva, assistente da Brinquedoteca do Hospital do GRAACC (Grupo de Apoio ao Adolescente e à Criança com Câncer).

“

O trabalho é de extrema competência e criatividade, colaborando com a autoestima e a melhoria da qualidade de vida dos pacientes e dos colaboradores.”

Maria Helena Sponton, assistente de Diretoria-Coordenação de Humanização do Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (Icesp).

“

Nosso respeito e admiração à Arte Despertar, sempre fazendo a diferença na vida de tantas pessoas. Nossa gratidão por fazerem parte do grupo que acredita em um mundo mais humano e mais feliz!”

Renata Pita, supervisora da área de voluntariado da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo.

“

A empatia dos arte-educadores com os pacientes é desencadeadora de bons encontros! O repertório é muito vasto e atende a diferentes públicos.”

Dra. Vera Lúcia Bonato, assistente de Direção do setor de Humanização do Instituto do Coração do Hospital das Clínicas (InCor).

Curso de Narração de Histórias

“

Foi um curso maravilhoso, no qual pudemos mergulhar não só em diversas culturas, mas também internamente, resgatando nossas próprias histórias.”

Aluna do Curso de Narração de Histórias realizado em parceria com o InCor.

“

Arte Despertar e o IBEAC vêm de uma história do fazer junto há bastante tempo. Os diversos cursos de narração que aconteceram na sede do IBEAC proporcionaram momentos de encontros e reencontros, de iniciar novas amizades, de trocar saberes e histórias e de encantamento com a palavra. Muitas pessoas se conheceram e se conectaram a partir desses cursos, que foram além de aprender a contar histórias. Semearam vidas e mexeram intimamente no coração e nos corpos ali presentes. Foram muitos momentos de risos, lágrimas que escorregavam do cantinho dos olhos, às vezes timidamente, mas muito mais vezes ali, sem esconder o choro da emoção sentida.”

Val Rocha, coordenadora do Instituto Brasileiro de Estudos e Apoio Comunitário (IBEAC).

Treinamento

“

Foi muito bom. Fui acolhida, fui ouvida, adquiri experiências, conheci pessoas. É um processo abrangente. Me senti em paz, com consciência e pronta para fazer o meu melhor.”

Participante de treinamento para desenvolvimento de competências socioemocionais da Zurich-Santander.

Nossas Ações em 2022

Atendimento nos Hospitais



Curso de Narração de Histórias



Treinamento



Defesa da Causa





Atendimento nos Hospitais

O Atendimento nos Hospitais acontece há 25 anos, em hospitais públicos e filantrópicos, levando a narração de histórias, a música e as artes visuais para ressignificar o momento vivido pelos pacientes, fortalecendo sua autoestima, valorizando seus vínculos afetivos e propiciando experiências transformadoras.

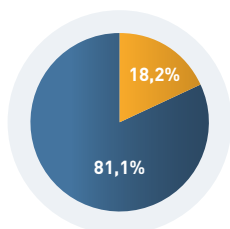
A ação envolve pacientes, acompanhantes e profissionais da saúde e tem como objetivos recuperar a autoestima do paciente; resgatar suas experiências, conectando-o com suas histórias de vida, com o intuito de ressignificar o momento que o paciente está atravessando; e humanizar as relações e o ambiente, beneficiando o hospital como um todo.

203 pessoas impactadas nas ações on-line

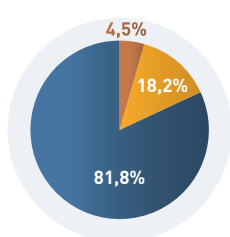
1.611 pessoas impactadas nas ações presenciais

- Não vemos apenas pacientes e doenças. Vemos pessoas e histórias de vida.
- Usamos a arte e a cultura para nos conectar com pacientes, acompanhantes e profissionais da saúde de um jeito profundo e significativo.
- Trabalhamos para transformar uma percepção de dor, fragilidade e tensão em uma experiência que propicie crescimento e autoconhecimento.
- Buscamos ressignificar o momento vivido por essas pessoas por meio do acolhimento, do fortalecimento da autoestima e da valorização dos vínculos afetivos, profissionais e familiares.
- Contribuímos para promover o bem-estar, humanizar as relações e o ambiente e engajar todos na causa da humanização da saúde.

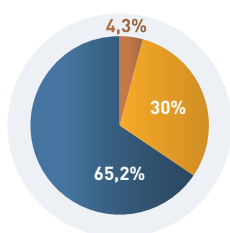
Resultados gerais



Relevância das ações para disseminação da arte e da cultura



Relevância das ações para o resgate da identidade e da memória



Relevância das ações para o combate ao estresse



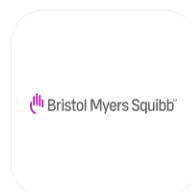
Hospitais parceiros no ano de 2022

As ações aconteceram presencial e virtualmente.

- Grupo de Apoio ao Adolescente e à Criança com Câncer (Graac) – **presencial**
- Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (Icesp) – **presencial**
- Instituto do Coração do Hospital das Clínicas (InCor) – **virtual**
- Santa Casa de Misericórdia de São Paulo – **presencial**

Patrocinadores

O projeto é viabilizado pela Lei de Incentivo à Cultura da Secretaria Especial da Cultura.





Curso de Narração de Histórias

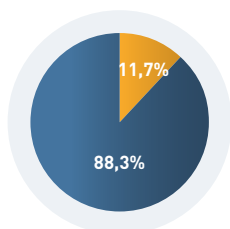
O Curso de Narração de Histórias tem como objetivo desenvolver as potencialidades das narrativas orais para estimular a aproximação entre as pessoas, assim como melhorar a expressão e a comunicação entre elas, destacando

sua relevância para o autoconhecimento e o desenvolvimento de competências e habilidades. Como o curso se dá em hospitais e espaços culturais, além de ser voltado para profissionais da saúde, ele também atende o público em geral.

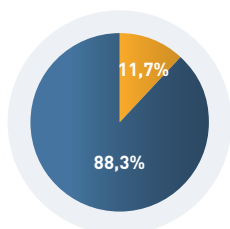
198 pessoas impactadas nas áreas de cultura e saúde

- Permite resgatar as próprias histórias e identidades culturais.
- Provoca, no contato com o outro, reflexões sobre questões comuns a todos os seres humanos.
- Aproxima pessoas por meio de trocas simbólicas do universo cultural.
- Traz em si valores, sonhos, conhecimentos, tradições culturais e sentimentos.

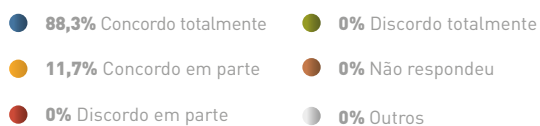
Resultados gerais



Desenvolvimento de habilidades de comunicação e relacionamento



Ampliação do repertório cultural



Espaços culturais

- Biblioteca Parque Villa-Lobos (BVL) – 1 turma
- Instituto Brasileiro de Estudos e Apoio Comunitário Queiroz FI – 2 turmas
- Biblioteca Pedagógica de Limeira – 2 turmas

Instituições de saúde

- Instituto do Coração do Hospital das Clínicas (InCor) – 1 turma

Patrocinadores

O curso é oferecido gratuitamente por meio do Programa de Ação Cultural da Secretaria de Cultura e Economia Criativa.





Treinamentos

Os treinamentos para o desenvolvimento humano com foco em competências socioemocionais têm como objetivo desenvolver habilidades e atitudes de profissionais de saúde e de outras áreas que impactem diretamente suas rotinas de trabalho, o ambiente organizacional e a satisfação dos pacientes.

O treinamento é baseado num modelo de autoformação permanente composto por cinco etapas (Autoconheci-

mento, Percepção, Empatia, Comunicação e Relacionamento), a partir do reconhecimento do próprio indivíduo (crenças, valores etc.) para um olhar e compreensão de si, do outro e do contexto através de experiências que instigam a reflexão acerca das situações cotidianas e das possibilidades de crescimento pessoal e profissional. Nosso objetivo é contribuir para a humanização das relações e impactar positivamente a experiência do paciente.

382 pessoas impactadas

- Identificar e reconhecer os próprios valores, crenças e parâmetros relacionais como constructos da trajetória pessoal.
- Favorecer a abertura às diversas formas de ser, sentir, compreender e agir, com respeito às diferenças e identidades sociais.
- Acolher pessoas sem avaliá-las ou julgá-las e ter disposição e flexibilidade para buscar compreender o outro em sua condição e singularidade.
- Buscar compreender o outro e se colocar de maneira empática, ouvir atentamente com qualidade de presença e ser flexível na forma de se expressar.
- Promover relações compreensivas, construtivas e colaborativas.

Cientes

- Zurich Santander Brasil Seguros.
- Instituto da Criança do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP.



Defesa da Causa

Buscamos contribuir para humanizar as práticas na área da saúde, sempre partindo de discussões e da disseminação de informações a res-

peito da causa da humanização da saúde. Queremos inspirar e engajar diferentes atores em torno de um propósito comum.

6.071 pessoas impactadas

- Na saúde são pessoas cuidando de pessoas.
- Investir no desenvolvimento humano é essencial para a cultura da humanização na saúde.
- Autoconhecimento, comunicação e empatia são competências que precisam ser constantemente desenvolvidas para que possamos construir relações construtivas.
- Humanização é olhar o ser humano.
- Prestar um atendimento humanizado é uma decisão pessoal.

Palestras

“Histórias contadas: Acolhimento e experiências em saúde”, para calouros dos cursos da Ânima Educação

- A AD realizou uma ação on-line baseada nas histórias vivenciadas na sua prática nos hospitais para 441 calouros dos cursos da área da saúde da Ânima Educação. A proposta era apresentar aos alunos como a arte e a cultura potencializam a interação com pacientes e profissionais da saúde, influenciando seu processo de tratamento.

“Como a arte contribui na saúde?”, na Semana do Calouros da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo

- A convite da FMUSP Solidária, a AD realizou a palestra de abertura da semana dedicada à recepção dos calouros da Faculdade de Medicina. O objetivo foi conscientizar sobre a importância do ouvir e a sua contribuição nos cuidados com o paciente.

“Cuidar de quem cuida”, para profissionais da Irmãs Hospitaleiras

- Durante a Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (Sipat), a AD realizou palestra para 80 profissionais que atuam nos equipamentos de saúde da organização Irmãs Hospitaleiras, com o propósito de discutir a importância do desenvolvimento de competências socioemocionais para o trabalho na área da saúde.

“Humanização na saúde”, para profissionais do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Unesp de Botucatu

- A convite da direção do Departamento de Gestão de Pessoas do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade Estadual de São Paulo (Unesp) – campus Botucatu –, a AD realizou palestra on-line sobre a humanização na saúde e a atuação com arte e cultura nos hospitais, no evento de recepção dos profissionais que passaram a integrar o Comitê de Humanização.

“Como ver arte em pequenas coisas”, para alunos da Etec Júlio de Mesquita, do Centro Paula Souza

- Cerca de 150 jovens que fazem ensino técnico em Nutrição, na Etec Júlio Mesquita, tiveram a oportunidade de refletir sobre como a arte pode estar presente em coisas simples da vida.

“Autocuidado”, para profissionais do BEXS Banco de Câmbio

- No fechamento da Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (Sipat) do BEXS Banco de Câmbio, a AD realizou, para os profissionais da empresa, uma palestra com o objetivo de contribuir com a reflexão sobre a importância do autocuidado para a saúde mental.

“Autocuidado e sua relação com o autoconhecimento”, no Simpósio da FMU

- A AD participou do III Simpósio Virtual de Empatia e Humanização em Educação Superior em Saúde das Faculdades Metropolitanas Unidas (FMU) e abordou o autocuidado e sua relação com o autoconhecimento. O simpósio contou com a participação de cerca de 1,3 mil pessoas da área da saúde.

Oficinas

“A importância da arte no dia a dia”, para alunos da Universidade Aberta à Terceira Idade da Unifesp

- Em parceria com a Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), a AD realizou uma oficina que abordou “O que é arte?”. A proposta foi discutir o quanto a arte está presente em tudo na nossa vida, desde que estejamos dispostos a olhá-la. A oficina foi ministrada para 70 alunos da Universidade Aberta à Terceira Idade.

“Habilidades de Comunicação”, para voluntários do Programa de Visitas Virtuais do InCor

- A AD promoveu formação para voluntários do Programa de Visitas Virtuais do Instituto do Coração do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP. A ação teve como objetivo aprimorar as habilidades de comunicação dos voluntários, competência fundamental para estabelecer uma relação amistosa com os pacientes.

“Comunicação não violenta” e “Empatia”, para professores do Cecape

- Direcionadas aos coordenadores da área de inclusão da Secretaria Municipal de Educação de São Caetano do Sul, a AD realizou duas palestras em parceria com Centro de Capacitação dos Profissionais da Educação Dra. Zilda Arns (Cecape). As palestras tiveram como tema “Comunicação é uma arte” e “Como a minha identidade, crenças, valores influenciam a minha percepção do outro?”.

Aulas

“Programa Desenvolvimento Humano”, para os alunos dos cursos dos enfermagem e psicologia da Ânima Educação

- Em parceria com a Unidade Curricular Dual da Ânima Educação, a AD realizou um programa composto por três aulas para alunos dos cursos de enfermagem e psicologia das unidades Balneário, Florianópolis, Betim e Mooca, com o objetivo de discutir desafios práticos para o atendimento humanizado ao paciente. As temáticas abordadas foram “Comunicação de notícias difíceis”, “Comunicação” e “Humanização”, viabilizando o aprofundamento das reflexões e discussões sobre a importância da comunicação para a construção de relações humanizadas. O programa aconteceu no primeiro e no segundo semestres de 2022, atendendo 1.538 alunos.

“Empatia”, para alunos da pós-graduação na disciplina de Bioética da Unifesp

- Enfermeiros e enfermeiras da pós-graduação da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de São Paulo tiveram a oportunidade de participar de uma aula sobre identidade e empatia, dentro da programação da disciplina de Bioética.

“Comunicação humanizada: Desenvolvendo habilidades”, para alunos de diversos cursos de pós-graduação da Ânima Educação

- A coordenação de pós-graduação dos cursos de humanas da Ânima Educação convidou a AD para realizar uma aula aberta sobre comunicação humanizada para cerca de 150 alunos de diversos cursos, como gestão de negócios, psicologia organizacional, gestão de projetos, gestão de RH, neuropsicologia, controladoria e finanças corporativas, auditoria em saúde e gestão de qualidade.

Eventos

Lançamentos da parceria com as Unidades Curriculares Duais da Ânima Educação

- A AD apresentou sua trajetória de ações para o desenvolvimento humano na área da saúde em três encontros de

lançamento da programação das atividades da Unidade Curricular para os alunos da área de ciências humanas e saúde das unidades da Ânima Educação.

Ação de narração de histórias e música para crianças em evento de Páscoa no Museu do Futebol

- Em comemoração à Páscoa, a equipe da AD realizou, presencialmente, uma intervenção artística com música e narração de histórias para crianças visitantes do Museu do Futebol.

Lives Arte Despertar

“Arte e cultura na saúde”, com as arte-educadoras Elisabeth Belisario e Viviane Marques

- Em conversa descontraída com a diretora executiva da AD, Rosana Junqueira Morales, as arte-educadoras Elisabeth Belisario e Viviane Marques compartilharam suas experiências nos hospitais utilizando a Arte e a Cultura para ressignificar o momento de vida de pacientes, acompanhantes e profissionais da saúde.

“Atuação da Arte Despertar”, com os arte-educadores Débora Kikuti e Edson Luna

- No ano em que a AD completou 25 anos de atuação, os arte-educadores Débora Kikuti e Edson Luna contaram suas experiências nas diversas iniciativas da organização na saúde e na educação.

Lives Sou Saúde

“Como o desenvolvimento de habilidades e competências socioemocionais contribui para a saúde mental”

- Com o objetivo de discutir a importância de cuidar da saúde mental dos profissionais e como as empresas podem colaborar, o SOU Saúde, a AD e a Tamboro promoveram um bate-papo com a participação da Dra. Carolina Junqueira, médica do trabalho da Oracle do Brasil, e de Stephanie Moraes, psicóloga e líder de projetos na Clínica Corporativa.

“Humanização: Não é mais um tema exclusivo da área da saúde, todos os segmentos reconhecem sua importância”

- Pensar no bem-estar em ambientes mais colaborativos e harmônicos revela o quanto as empresas estão preocupadas com o recurso mais precioso que possuem: o capital humano. Esse foi o tema do bate-papo realizado pelo SOU Saúde, a AD e a Tamboro, com a participação da Dra. Vera Bonato, gestora do Sistema Integrado da Qualidade e Coordenadora do Núcleo de Humanização do Instituto do Coração do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP e Viviana Biagioni, superintendente de canais de atendimento da Zurich Santander Brasil Seguros.

“Como cuidar da saúde física, mental e emocional?”

- No dia 7 de abril, considerado o Dia Mundial da Saúde, o SOU Saúde, a AD e a Tamboro realizaram um bate-papo com o tema: “Como cuidar da saúde física, mental e emocional?”. Contamos com a participação do Dr. Marcelo Alvarenga, fundador e CEO da Conecta Exp, e do psicólogo Leonardo Bohner Hoffmann, que atua no projeto de Cuidados Paliativos do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde junto ao Hospital Sírio-Libanês.

“Síndrome de Burnout: Como afeta a nossa saúde mental e emocional?”

- Neste bate-papo realizado pelo SOU Saúde, a AD e a Tamboro, duas mulheres que sentiram na pele o que é lidar com o burnout trouxeram os seus relatos com o objetivo de mostrar como a Síndrome de Burnout afeta a nossa saúde mental e emocional. São elas a psicóloga Jacqueline Schneider e Helloá Regina Castro, fundadoras da Companhia VB – Vencendo o Burnout.

“Competências socioemocionais: O que são e como são fundamentais no dia a dia do profissional da saúde”

- O bate-papo SOU Saúde discutiu a importância de trabalhar e desenvolver as competências socioemocionais que são fundamentais para o dia a dia dos profissionais da saúde.

- Foram convidados Aline Vargas, especialista de Educação Corporativa do Grupo Sabin Medicina Diagnóstica e docente do curso de Psicologia Organizacional da Unieuro, e Thiago Constancio, sócio-fundador e CEO do Medportal.

“Qual a importância da Bioética para as relações humanizadas?”

- A live falou sobre a importância da Bioética para as relações humanizadas. As convidadas foram a Dra. Vera Bonato, coordenadora do Núcleo de Humanização do Instituto do Coração do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP e professora da Unifesp na disciplina de Bioética, e Hayla Escobar, psicóloga e pedagoga, com experiência em atendimento clínico e atuação em equipe de humanização junto a pacientes em situação de internação hospitalar.

“Empatia: Fala-se muito, pratica-se pouco”

- O bate-papo SOU Saúde abordou a empatia no nosso dia a dia, a importância de olhar para o outro sem julgamentos e como é difícil fazer isso diariamente. Durante a conversa entre Rosana Junqueira Morales, diretora executiva da AD, e Marina Marques, médica paliativista, entendemos um pouco mais sobre a diferença entre a “regra de ouro”, que recomenda: “faça aos outros o que gostaria que fizessem a você”, e a “regra de prata”, que diz: “faça aos outros o que eles gostariam que fizesse a eles”.

“Comunicação não violenta”

- A proposta foi discutir o que é e como podemos usar esse conceito no dia a dia. Como convidadas, tivemos a presença de Leticia Penteado, mediadora e facilitadora de Comunicação Não Violenta, e Luciane Schütte, mediadora clínica, médica e hospitalar, com formação em Comunicação Não Violenta pelo Instituto CNV Brasil.

Demonstrações Financeiras e Auditoria

Demonstrações de Resultado 22

Balanço Patrimonial 23

Parecer da Auditoria ↓

Demonstrações de Resultado

para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Receitas operacionais	2022	2021
Receita com restrição	208.937	2.660.107
Receita sem restrição	900.630	428.922
Receita com serviços voluntários	149.896	142.910
Total das receitas operacionais	1.259.463	3.231.939
Custos na execução dos projetos	(208.937)	(2.660.107)
Resultado bruto	1.050.526	571.832
Despesas operacionais		
Despesas gerais administrativas	(1.339.060)	(192.446)
Despesas com serviços voluntários	(149.896)	(142.910)
Total das despesas operacionais	(1.488.956)	(335.356)
(Déficit)/Superávit do exercício	(438.430)	236.476

[Em reais, exceto quando indicado de outra forma]

Balancos patrimoniais

em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Ativo	2022	2021
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa Recursos sem restrição	43.012	508.929
Bancos conta movimento Recursos com restrição	135.074	147.573
Títulos e valores mobiliários Recursos sem restrição	2.051.199	1.988.173
Valores a receber Outros créditos	987	847
Total do ativo circulante	2.230.272	2.645.522
Não circulante		
Imobilizado	25.516	34.245
Intangível	2	236
Total do ativo não circulante	25.518	34.481
Total do ativo	2.255.790	2.680.003

[Em reais, exceto quando indicado de outra forma]

Passivo e patrimônio líquido	2022	2021
Circulante		
Salários e encargos sociais	38.332	35.751
Obrigações tributárias	9.908	300
Recursos a aplicar	135.074	141.940
Outras contas a pagar	12.910	4.016
Total do passivo circulante	196.225	182.007
Patrimônio líquido		
Fundo patrimonial	1.000.000	1.000.000
Superávit acumulado	1.497.996	1.261.520
Superávit do exercício	(438.430)	236.476
Total do patrimônio líquido	2.059.566	2.497.996
Total do passivo e patrimônio líquido	2.255.790	2.680.003

(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

Apoio e Voluntariado

Apoio



Apoio pro-bono

DE GOEYE | ADVOGADOS ASSOCIADOS



GUSMÃO & LABRUNIE
PROPRIEDADE INTELECTUAL - INTELLECTUAL PROPERTY

Voluntariado

Aline Cristina dos Santos

Ana Carolina Campos

Bruce Kendi

Carlos Matuo

Claudio Nauan T. de Brito Santos

Eduardo França

Elisangela Ramalho Keller

Eloá Viriato

Fabiana Rodrigues

Francini França

Guilherme Carvalho Kler

Isabela Aizawa

Kathellyn Ailane

Marcia Souza de Oliveira

Marcos Vicente Silva

Maria da Paz

Renan Hideki

Silvia Moreira

Vanessa Cubateli

Doadores

Alfredo de Goeve Júnior

Ana Heloísa Ferreira

André Victor Neuding

Anna Carolina C. Monteiro Gomes

Antônio Carlos B. Oliveira

Antônio Carlos Srouge

Antônio Claudio Guedes Palaia

Antônio Marcos Moraes Barros

Antônio Paulo Vaz

Bettina Iampolsky Quinteir

BEXS Banco de Câmbio

Bianca Maria J. G. Affricano

Carlos Augusto Cyrillo de Seixas

Carlos Vicente Serrano Jr.

Cecília V. A. Teixeira de Barros

Dario Ferreira Guarita Filho

Diana Guerekmezian Atra

Edgard Silveira Bueno Filho

Eduardo Manoel Nogueira

Evandro Jose da Cunha

Guilherme Vidigal Andrade Gonçalves

Gustavo de Oliveira Lima

Heloísa Oliva de Melo Alma
Heloísa Vidigal Guarita
Ida Regina Guimarães Ambro
Ignácio Ferreira de Camargo
Jayme Brasil Garfinkel
João Carvalho do Val
João Guilherme Sabino Ometto
Jorge Frederico M. Landmann
José Bonifácio C. Nogueira
José Maurício Paes de Barros
Laércio Brandão Teixeira Filho
Lúcia de Mesquita Nunes
Luigi Cosenza
Luiz Eduardo Reis de Magalhães
Luiz Felipe Kok Sá Moreira Filho
Marcelo Fernandes de Oliveira
Marcelo Roberto G. Monteiro
Marcos do Amaral Mesquita
Maria Elizabeth Piatti Colombo

Maria Isabel Mesquita Pereira
Maria Victória Pereira
Maria Rita Alexander e Michael Jorge Alexander
Marlene Guerekmezian B. Lima
Monica Ferraz Ortiz Jafet
Olavo Egydio Setúbal Junior
Patrícia Ferreira de A. Pereira
Patrick Charles Morin Jr.
Raul Amorim de Souza
Regina Helena S. Velloso
Regina Nieto M. Guerekmezian
Regina Vidigal Guarita
Roberto Oliva Mesquita
Ronaldo Milan
Salvador Luiz Neves Mazzet
Sérgio de Magalhães Filho
Sueli Tereza Borin Grazian
Suzana de Oliva Mesquita
Sylvia Cochrane Mattos
Tito Enrique da Silva Neto
Valéria Almeida K. Jacob
Valéria Haddad A. Carneiro

Governança e Equipe

Conselho Administrativo

Regina Vidigal Guarita, presidente do Conselho
Carlos Vicente Serrano Jr.
Dario Ferreira Guarita Filho
Guilherme Vidigal Andrade Gonçalves
Patrick Charles Morin Jr.
Viviane Cohen Nascimento

Conselho Fiscal

Lúcio de Castro Andrade Filho
Luis Eduardo da Costa Carvalho
Renata Carvalho Beltrão Cavalcanti Biselli

Equipe

Rosana Junqueira Morales – Diretora Executiva
Marina Rosenfeld – Gestora Geral
Diana Matsumoto – Gestora Administrativa-Financeira
Edna Muniz – Gestora de Relacionamento
Claudia Brito – Analista de Projetos
Priscila Pereira – Analista de Comunicação
Stela Handa – Fotógrafa
Vinicius Correa – Designer
Natália Mancio – Mídias Sociais

Equipe técnica

Adriana Freires Aragão – Arte-educadora
Carolina Bahiense Guimarães – Arte-educadora
Cristiana Souza Ceschi – Arte-educadora
Danielle Pereira Barros – Arte-educadora
Débora Kikuti da Silva – Arte-educadora
Edileine Fonseca – Arte-educadora
Edson Pereira de Luna – Arte-educador
Elaine R. Dauzcuk Ayad – Arte-educadora
Elizabeth Belisário – Arte-educadora
Fábio Vieira Rodrigues Rosa – Arte-educador
Geraldo Maria Orlando Filho – Arte-educador
Jean-Jacques Armand Vidal – Psicólogo
João do Val Rodrigues – Arte-educador
Kelly A. da Silva Jardim – Arte-educadora
Liliani Araújo – Arte-educadora
Mauricio Anacleto – Arte-educador
Nausica Riatto – Pedagoga
Sandra Urizzi Lessa – Arte-educadora
Viviane Xavier Marques – Arte-educadora



Rua Helena, 309 - Conj. 11 - Vila Olímpia
CEP 04552-050 - São Paulo - SP

artedespertar.org.br

© Arte Despertar
Todos os direitos reservados